

## **PROJETO**

### **Revisão do inventário da avifauna do Parque Estadual do Guartelá**

#### **RELATÓRIO FINAL**

AO

**INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ** (IAP)

**Departamento de Unidades de Conservação**

**Pedro Scherer Neto**  
**Fevereiro 2010**

#### **Histórico das Pesquisas**

Para dar início à implantação do Parque Estadual do Guartelá, pelo Instituto Ambiental do Paraná, uma equipe multidisciplinar de técnicos do Museu de História Natural “Capão da Imbuia” foi convidada em 1996 para realizar um diagnóstico da fauna de vertebrados na área destinada a essa unidade de conservação. Em setembro desse ano se realizou uma expedição para inventariar a

avifauna e outros animais vertebrados, que foi seguida de outras visitas para melhorar o conhecimento científico dessa região nos anos subsequentes.

De forma preliminar, um inventário qualitativo da avifauna foi conduzido pela bióloga Regina Yabe, cujos resultados não constam na coletânea de registros de espécies de aves, anexa a esse relatório (Anexo 01).

Todavia, no decorrer da implantação do parque, vários ornitólogos paranaenses realizaram pesquisas, elaborando listas de espécies de aves, as quais formam um banco de dados extremamente importante para a conservação dos principais ambientes encontrados na área do parque e seu entorno. Dentre os ornitólogos que atuaram na região, destacamos Alberto Urben Filho e Douglas Kajiwara, o primeiro atuando como gerente do parque após sua inauguração e o segundo promove listas de espécies de aves do parque e seu entorno, já para iniciar um processo de monitoramento da avifauna do PE Guartelá.

Os principais autores dessa pesquisa, também visitam o parque, onde obtém vários registros que estão

incluídos no que denominamos de primeiro período de pesquisas e após 13 anos de investigações esporádicas e irregulares iniciamos outro período cujos resultados indicam a presença de mais de 250 espécies de aves, nos diversos ambientes encontrados no parque e propriedades vizinhas.

O Parque Estadual do Guartelá está situado na margem esquerda do trecho superior do vale ou canyon, formado pelo rio Iapó, próximo da foz com o rio Tibagi, na cidade paranaense com o mesmo nome. Esta unidade de conservação foi criada pelo governo do estado do Paraná, para proteger parte da excepcional beleza cênica dessa região, bem como promover a conservação da fauna dos campos formações florestais contínuas ou isoladas que são denominadas de "capões". Encontra-se situada dentro de uma área de endemismos de aves denominada "Paraná Center" (CRACFT, 1975) que se estende até o oeste do estado do Paraná onde domina a Floresta Ombrófila Mista com a presença do pinheiro-do-Paraná *Araucaria angustifolia*. O parque apresenta afloramentos areníticos que se destacam em altura e forma, propiciando a presença de algumas espécies de aves que os utilizam para reprodução e repouso.

Os primeiros estudos em ambientes semelhantes tiveram início em 1976, através do Programa de Recursos Naturais Renováveis, do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), quando foram inventariados os campos e formações vegetais adjacentes aos municípios de Palmeira, Ponta Grossa, Castro e Pirai do Sul.

Em 1984, foram realizadas pesquisas com avifauna nos parques de Vila Velha e Caxambu (SCHERER-NETO *et alli* 1987, 1994), cujos resultados revelaram a presença de mais de 150 espécies de aves em ambientes similares ao do P.E. do Guartelá.

Posteriormente, a região de campos do segundo planalto paranaense foi objeto de tese de doutorado (ANJOS, 1992) a qual se desdobrou em outros trabalhos (ANJOS, 1993a; 1993c; 1993). Ainda na década de 80, foram pesquisados os arenitos da Fazenda Santa Rita (Palmeira, Pr), onde foram encontradas mais de 60 espécies de aves utilizando estas formações para repouso, alimentação e reprodução (SCHERER-NETO *et alli*, 1990).

Por força da elaboração de relatórios de impacto ambiental (EIA-RIMA) foram desenvolvidos estudos sobre a fauna em geral na região de Castro, Ponta Grossa, Imbituva e Telêmaco Borba. Ao longo do Rio Iapó, no inverno de 1989,

foram identificadas 126 espécies de aves em cinco ambientes distintos (SCHERER-NETO inédito) e que se constitui no primeiro trabalho de pesquisa com aves para essa região.

Uma série de fatores, que incluem a existência de ambientes abertos não modificados por ação antrópica aliado à possibilidade de melhorar o conhecimento científico sobre a avifauna dos campos nativos do Estado do Paraná, além da própria necessidade de monitorar a comunidade de aves, originou a vontade de repetir o inventário da avifauna do PE Guartelá, através de amostragens regulares e que aconteceu a partir de janeiro de 2009 até o mesmo mês em 2010.

A região onde se situa o Parque Estadual do Guartelá pode ser atualmente considerada como bem conhecida cientificamente quanto à sua avifauna, todavia a continuidade de pesquisas nesta unidade de conservação e seu entorno deve ainda revelar um número maior de espécies e que devem ser monitoradas em função da pressão antrópica em geral o qual pode ocasionar mudanças na composição e estrutura da

avifauna, caso medidas conservacionistas não sejam tomadas apropriadamente.

### **Material e Métodos**

A segunda fase de pesquisas ornitológicas realizadas para avaliar a composição avifaunística do Parque Estadual do Guartelá foi desenvolvida no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2010 em sete amostragens. Efetuou-se um reconhecimento prévio da área do parque, em janeiro de 2009, percorrendo-se os principais ambientes na companhia do gerente dessa unidade de conservação Cristovam Sabino Queiroz, escolhendo os locais adequados para se desenvolver os métodos tradicionais de pesquisa ornitológica.

A identificação das aves foi feita por contato visual e auditivo, percorrendo-se a pé, a grande maioria da área do parque em horários diferenciados, a fim de se conhecer espécies de hábitos diurnos, noturnos e crepusculares e sua distribuição.

A identificação das aves foi possível com o auxílio de binóculos Nikon 8x30 e por literatura especializada;

cada espécie foi anotada em caderneta de campo, sendo posteriormente agrupadas formando uma listagem cujo ordenamento taxionômico segue o proposto pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO).

## RESULTADOS

Através de uma regularidade nas amostragens distribuídas ao longo de todas as estações do ano, foi possível atingir um resultado surpreendente, graças também a eficiência da equipe, contando novamente com a participação do ornitólogo Eduardo Carrano M. Sc., o qual participou como estagiário, da primeira avaliação da avifauna, ocorrida em 1996.

Foram registradas no Parque Estadual do Guartelá e áreas adjacentes 254 espécies de aves, agrupadas em 53 famílias e 29 ordens distintas, representando 38,8% da avifauna ocorrente no Estado do Paraná. Os resultados obtidos estão apresentados na listagem em anexo, contendo as espécies observadas por vários profissionais no primeiro e segundo período de

pesquisas, podendo-se comparar os registros com as seguintes conclusões:

- Um total de 254 táxons ocorre no PE Guartelá e seu entorno, todavia cinco não foram identificados devido a alguns fatores que impediram uma melhor visualização dos indivíduos.
- No primeiro período de pesquisas foram registradas 186 espécies de aves, sendo que 160 foram coincidentes com o segundo inventário.
- No segundo período foram encontradas 232 espécies, sendo 65 novas para a região do PE Guartelá.
- São exclusivas do primeiro período 24 espécies e estão destacadas na tabela em anexo.
- A razão entre Não Passeriformes / Passeriformes foi de 146 para 148 espécies respectivamente.

- Foram três espécies de ocorrência exclusiva no entorno para o primeiro período e sete para o segundo período (ver Anexo).

As famílias que apresentaram números de espécies elevados entre os Não Passeriformes, são Accipitridae com 15 taxóns seguida de Falconidae e Columbidae com nove. Entre os Passeriformes, mesmo com os recentes ordenamentos propostos pelo CBRO, a família Tyrannidae é a que apresenta a maior representatividade com 43 espécies, seguida de Emberizidae e Thraupidae com respectivamente com 16 e 14 taxa, embora outras famílias estejam bastante bem representadas como Turdidae com cinco taxa, por exemplo.

A proporção entre Oscines e Sub-Oscines dentro da Ordem Passeriformes é de 57% e 43 % respectivamente, indicando certo equilíbrio na composição de espécies dentro desta grande ordem e uma estabilidade dentro dos diferentes ambientes por elas ocupados,

Durante todo o trabalho de campo se pode observar que são poucas as espécies que se mostram em abundância. Durante as fases de primavera e verão é que se percebia um maior número de indivíduos de algumas espécies como era de se esperar, como a saí-andorinha *Tersina viridis*, tuques e guaracavas de várias espécies e nos campos sujos ou em capoeiras altas, os bandos de bico-de-veludo *Schistochlamys ruficapillus*.

É digno de destaque, a presença de urubus-rei *Sarcoramphus papa*, a espécie foi observada em todas as amostragens com grupo familiar composto por quatro indivíduos, todavia outro maior foi documentado por Willians de Mendonça Filho, com seis aves pousadas em um rochedo atrás da propriedade do Sr. Olimpio.

A composição da avifauna conhecida para este parque está próxima de ser considerada como bem conhecida, todavia somente a continuidade de pesquisas pode conduzir a um resultado real e mostrar as perdas e adições, dentro de um complexo movimento de ocorrência e permanência nos diferentes ambientes encontrados no PE Guartelá.

## **AGRADECIMENTOS**

Essa pesquisa não seria possível sem o apoio e a participação de funcionários do Departamento de Biodiversidade e de Unidades de Conservação do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), através de seus técnicos: Mauro de Moura Britto; Willians Rubens de Mendonça e Cristovam Sabino Queiróz (gerente do PE Guartelá). Somos gratos a funcionários do IAP lotados nessa unidade de conservação, em especial ao Baiano e Dona Vera, cozinheira em quase todas as fases de campo.

A todos os integrantes das sete equipes que contribuíram significativamente no diagnóstico atual da avifauna do PE Guartelá, nossos agradecimentos.

## **EQUIPE**

A equipe de campo variou seus integrantes nas sete amostragens realizadas, todos fundamentais para o sucesso dessa pesquisa:

Pedro Scherer Neto (Museu de História Natural Capão da Imbuia)

Mauro de Moura Britto (Instituto Ambiental do Paraná - IAP)

Willians Rubens de Mendonça (Instituto Ambiental do Paraná)

Eduardo Carrano (PUC)

Gabriel de La Torre (Museu de História Natural Capão da Imbuia)

Fabiane Girardi Schmidt (IAP/PUC)

Valdi de Paula Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde)

Luiz Fernando F. de Macedo (Museu de História Natural Capão da Imbuia)

Fernanda Burigo (IAP)

Tamara Molin (IAP)

Rafael Rufino de Amorin (PUC)

José Acir Charane de Lima (Museu de História Natural Capão da Imbuia)

Dr. Luciano do Valle Sabóia (Associação de Pesquisas e Proteção a Fauna Silvestre)

## **INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES**

Instituto Ambiental do Paraná

Museu de História Natural Capão da Imbuia

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

## BIBLIOGRAFIA

- Scherer-Neto, P; Anjos, L. dos; Straube F. 1987. Composição Ornitofaunística do Parque Florestal de Caxambu Castro, Paraná. **XIV Congresso Brasileiro de Zoologia**, Resumos 425, p. 154.
- Scherer-Neto, P; Anjos, L. dos; Straube F. 1994. Avifauna do Parque Estadual de Vila Velha, Estado do Paraná. **Arquivos de Biologia e Tecnologia** 37 (1): 223 -229.
- Anjos, L. 1992. **Riqueza e abundância de aves em “ilhas” de Floresta com Araucária.** Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia. Tese de Doutorado, 162 p.
- Anjos, L. 1993 a. As aves das paisagens naturais com araucária no sul do Brasil. II **Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos de Mesas redondas, palestras etc., p. 13 - 15.
- Anjos, L. 1993 c. Abundancia de aves em manchas de floresta de araucária na região de campos gerais, estado do Paraná. III **Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Resumos R15.
- Scherer-Neto, P., *et al.* 1990. Avifauna ocorrente na vegetação rupestre do 2º planalto paranaense. VI **Encontro Nacional de Anilhadores de Aves**, Anais, p. 40.